

ARTES PLÁSTICAS Eduardo Borges Araújo foi nomeado para o cargo; entre seus planos está a ampliação do prédio, fundado há 45 anos

Pinacoteca Municipal tem novo diretor

NAIARA LIMA

naiara@jornal.com.br

Um dos espaços mais conceituados para as artes plásticas piracicabanas está sob nova direção. A Pinacoteca Municipal Miguel Dutra agora está nas mãos do artista plástico paulistano radicado em Piracicaba, Eduardo Borges Araújo, 59. Nesta semana ele busca ficar por dentro de todas as iniciativas artísticas e administrativas do local, fundado há 45 anos, com cerca de 10 funcionários e um acervo de aproximadamente 700 obras. Araújo conversou com a reportagem do **Jornal de Piracicaba** e revelou alguns planos iniciais. Ele ressalta a dedicação aos salões, de Belas Artes e SAC (Salão de Arte Contemporânea), além de um estudo sobre a ampliação do espaço. A primeira ação de Araújo será a promoção de uma exposição que celebrará o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.

“O lugar é um templo das artes na cidade e representa o espírito das manifestações artísticas de Piracicaba, já que é uma das primeiras casas de cultura que temos”, pontuou Araújo sobre a importância do espaço de artes. Segundo o diretor, o Salão de Belas Artes ganhou uma dimensão nacional e é referência no academicismo. Outro apontamento que ele faz é sobre o crescimento da arte contemporânea, que também virou tradição no local. Desse modo, com a demanda dos artistas crescendo cada vez mais por estes espaços de divulgação do trabalho, Araújo acredita que



Isabela Borghese/JP

O diretor Eduardo Borges Araújo na reserva técnica da Pinacoteca Miguel Dutra: primeira exposição em homenagem à mulher

a expansão é uma das medidas que devem ser estudadas, “para que o local esteja adequado ao futuro das artes plásticas e a expansão dos eventos”.

“Araújo foi nomeado como diretor devido à experiência que ele possui”, disse a secretária da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural), Rosângela Camolese. A indicação partiu da secretária e do prefeito Gabriel Ferrato. “Trata-se de uma pessoa bastante preparada, que sempre de-

fendeu as artes plásticas de uma forma geral”, ressaltou. O novo diretor explica que seu compromisso será primar pela qualidade das exposições do local. Ele ainda destaca que as parcerias continuarão sendo muito importantes, tanto com a Apap (Associação Piracicabana de Artistas Plásticos) quanto com outros espaços que recebem exposições na cidade.

TRAJETÓRIA — A trajetória de Araújo é dedicada às artes

plásticas desde muito cedo. Ele conta que desde criança gostava de pintar e que aos 11 anos ganhou um prêmio de um salão infantil. Formado em agronomia pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), permaneceu longe de Piracicaba para exercer sua profissão durante 15 anos. Entretanto, o amor pela cultura fez com que em 1992 voltasse à cidade, abandonando sua carreira de agrônomo. “Dois anos depois abri meu ateliê e co-

mecei a participar, com dedicação total, das iniciativas artísticas da cidade”, relatou. O diretor conta que sua dedicação o possibilitou assumir a presidência da Apap por dois anos, além da presidência do Salão de Belas Artes nos anos de 2011 e 2012. Apesar dos altos e baixos da vida artística, ele se diz satisfeito com a escolha, especialmente agora em que seu trabalho é reconhecido pelo poder público por meio da indicação ao cargo.